BIDB11

Inter Infra FIC FI - Infra listado

Relatório Gerencial



interdtvm interasset

Sobre o fundo

Objetivo

O Fundo buscará uma rentabilidade alvo para as cotas que acompanhe os títulos do tesouro indexados à inflação com *duration* média (prazo médio ponderado) similar à da carteira do Fundo, acrescida de sobretaxa (*spread*) de 1% (um inteiro por cento) a 1,5% (um inteiro por cento e cinquenta centésimo por cento) ao ano, considerando as distribuições periódicas.

Tributação

Isenção de tributação nos rendimentos e no ganho de capital na venda da cota. Alíquota de imposto de renda de 0% apenas para pessoas físicas. Pessoas jurídicas estão sujeitas à alíquota de 15% nos termos do art. 3º § 1º da Lei 12.431/2011

Características

Início do fundo: Setembro 2021

Código B3: BIDB11

Código ISIN: BRBIDBCTF001

CNPJ: 42.294.971/0001-31

Categoria ANBIMA: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Segmento: Infraestrutura

Gestor: Inter Asset

Administrador: Inter DTVM

Público-alvo: Investidor em geral

Taxa de administração: 0,80% a.a.

Retorno-alvo: NTN-B 28 + 1%-1,5% a.a.

Taxa de performance: Não há

Liquidez: D+2 dias úteis (listado) [6]

Overview do fechamento [1]

R$ 129 Milhões
Patrimônio Líquido

2.555
Cotistas

6,6 anos
Duration da carteira de crédito [2]

22 Emissores
No portfólio [2]

IPCA + 7,34%
Carrego da carteira de crédito [3]

R$96,11
Cota Patrimonial [4]

R$1,07/cota
de Distribuição

1,11%
Yield mês [5]

Fonte: Inter Asset, Inter DTVM, B3

[1] Todas as informações se referem ao fechamento de janeiro, com data-base em 31/01/2022.

[2] Referente ao portfólio do fundo INTER INFRA MASTER FI INFRA RF CP, CNPJ 41.953.322/0001-32 (fundo investido pelo INTER INFRA FIC INFRA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO).

[3] Carrego da carteira de crédito do fundo Master.

[4] Valor sem dedução do montante a ser distribuído em Fev-22.

[5] Yield calculado com base na cota de mercado no dia 31/01/22 no valor de 96,10.

[6] Prazo dependente das condições de liquidez do mercado secundário.

Comentários de gestão

O primeiro mês de 2022 foi novamente marcado por elevados níveis de incertezas e volatilidade nos mercados. No Estados Unidos, o Federal Reserve havia indicado, via comunicado, três altas de juros em 2022, mas, em discursos recentes, seus membros indicaram a possibilidade de mais elevações, ventilando, inclusive, a hipótese de ocorrer em todas as reuniões. A curva de juros passou a precificar cinco altas ao longo do ano e a *Treasury* de 10 anos subiu cerca de 25 bps no mês de janeiro (movimento que se estendeu nos primeiros dias de fevereiro). O FED publicou ainda um comunicado específico sobre o seu balanço de ativos. Neste comunicado, reforçou a importância de reduzir seu balanço, porém enfatizando mais o vencimento de títulos do que a venda em mercado secundário. Ainda não há detalhes da estratégia para execução deste ajuste, aspecto central para avaliação e acompanhamento da política monetária americana nos próximos meses e de seus impactos nos mercados financeiro e de capitais ao redor do mundo.

No Brasil, os vértices mais longos da curva de juros abriram cerca de 40 bps no mês, movimento impulsionado pelos ajustes na política monetária pelo FED e aumento das taxas de juros também outras economias globais.

O IMA-B, índice formado por títulos públicos (NTN-Bs) indexados à inflação (medida pelo IPCA), encerrou o mês de outubro com retorno mensal negativo de -0,73% e volatilidade de 4,23%. Os desempenhos da cota patrimonial no Inter Infra Master FI-Infra (fundo investido pelo BIDB11) e da NTN-B 2028, título público próximo da *duration* de sua carteira de crédito, foram similares, com quedas de 0,75% e 0,49%, respectivamente. Ao final de janeiro, divulgamos a quarta distribuição mensal consecutiva do fundo equivalente a R$ 1,07/cota, com pagamento previsto para 14/02/2022. A leve queda no valor a ser distribuído em relação aos meses anteriores reflete apenas o menor carrego da carteira pela desaceleração do IPCA em jan/22, que encerrou o mês em 0,54% versus 0,73% em dez/21, 0,95% em nov/21 e 1,25% em out/21. Após 4 meses desde o IPO, o BIDB11 já distribuiu R$ 4,67 reais aos seus cotistas.

Seguimos com uma gestão ativa da carteira adicionando novos ativos ao portfólio e trabalhando algumas vendas a *spreads* interessantes no mercado secundário, liberando espaço para oxigenação da carteira e participação em novas emissões e *club deals*. De movimentações relevantes em janeiro, zeramos a posição detida pelo fundo na Xingu Transmissora e participamos de um *bookbuilding* no mercado primário de outra linha de transmissão - MEZ5 Transmissora, papel que será liquidado nas primeiras semanas de fevereiro. Reduzimos marginalmente também a posição detida pelo fundo em debêntures da Brisanet, levando o ativo para 3,8% do PL (ante 4,25% em dez/21) e adquirimos uma posição equivalente a 0,78% do fundo em debêntures não incentivadas em CDI da Rodovias do Brasil. A posição de caixa do fundo encerrou o mês em 7% (6,2% do PL alocado em NTN-B 2028), patamar já dimensionado para o fundo voltar a ficar completamente alocado após as liquidações previstas no mercado primário.

Sobre o mercado de infraestrutura, merece destaque a divulgação do Plano Integrado de Longo Prazo para a Infraestrutura 2021-2050 [12], plano lançado pelo Governo Federal em dez/21 e que tem como um dos objetivos principais fornecer uma visão de longo prazo para orientar os investimentos em infraestrutura.

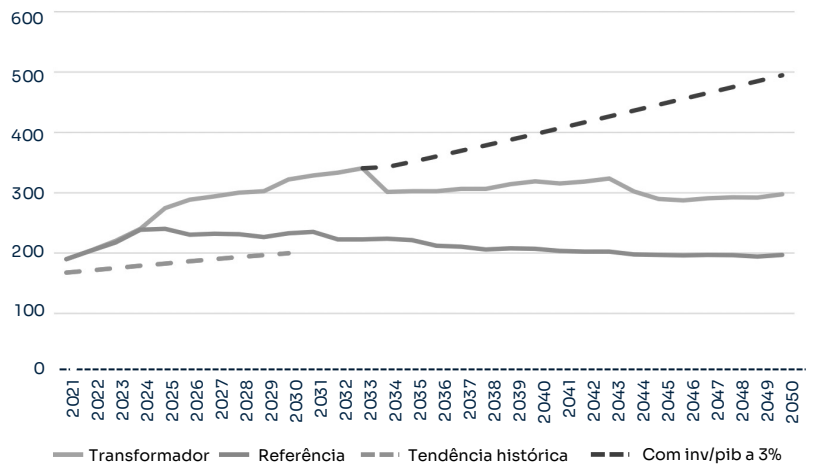
A pesquisa segue com dois cenários de projeções e ilustra, em ambos, como há espaço para o desenvolvimento e crescimento deste mercado no Brasil. O Cenário de Referência foi montado basicamente a partir dos projetos já em execução -ou pelo menos em estruturação, e nele é possível observar uma elevação dos investimentos em relação à média histórica recente observada nos últimos 10 anos no Brasil. No Cenário Transformador, o estudo aponta a necessidade de ampliação dos investimentos em todos os setores, considerando a necessidade de fechamento de hiatos estruturais e a maior demanda decorrente de maior crescimento econômico.

Comentários de gestão

O plano também aponta em seus cálculos, as projeções do fluxo necessário de investimento em infraestrutura caso, a partir de 2033, os investimentos em infraestrutura fossem mantidos em 3% do PIB projetado no Cenário Transformador.

Em suma, o estudo conclui que a necessidade de recursos para projetos de infraestrutura é muito grande. Com isso, as oportunidades para financiamentos desses projetos também devem seguir bem atrativas nos próximos anos. Assim, as perspectivas tanto de crescimento como desempenho para o BIDB11 nos parecem bastante interessantes, pois o pipeline de novas emissões de longo prazo e, potencialmente, com atrativa relação entre retorno e risco (e excelente grau de proteção) deve seguir bastante aquecido. Abaixo selecionamos um gráfico do estudo que ilustra esse potencial.

Fluxo necessário de investimentos em infraestrutura de transportes nos cenários Referência e Transformador (R$ bilhões de 2020)



Setores contemplados no estudo: Transportes, Energia e Gás Natural, Telecomunicações, Infraestrutura Hídrica e Saneamento

12- Plano Integrado de Longo Prazo para a Infraestrutura 2021-2050, disponível em https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/comite-interministerial-de-planejamento-da-infraestrutura/pilpi.pdf |Fonte: Relatório Focus, Anbima e Bloomberg. |Consultas realizadas no dia 31/01/2022

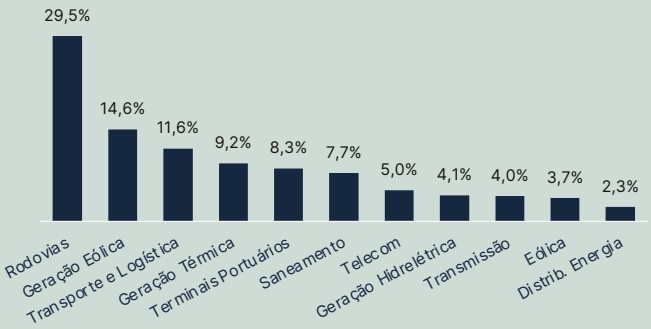
Visão do Portfólio

Carteira de Crédito [2]

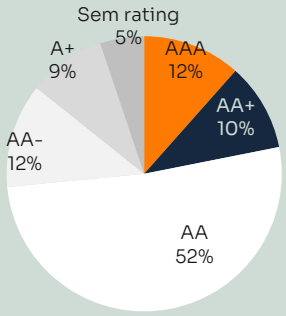
	Emissor	Setor	Rating	12.431?	Volume (R$ milhões)	Peso	Indexador	MTM	Duration	Spread NTN-B (MtM)
ANEM11	Anemus	Geração Eólica	AA	Sim	12.459.292	9,66%	IPCA	7,62%	8,4	1,99%
ASAB11	Asa Branca	Geração Eólica	AA	Não	4.992.911	3,87%	IPCA	7,45%	5,2	1,86%
BRST11	Brisanet	Telecom	A+	Sim	4.934.445	3,83%	IPCA	6,54%	4,4	1,08%
CART13	CART	Rodovias	AA+	Sim	2.329.812	1,81%	IPCA	6,95%	7,1	1,38%
CJEN13*	TESC	Terminais Portuários	A+	Sim	5.968.924	4,63%	IPCA	8,70%	6,5	3,08%
CRMG15	Nascentes das Gerais	Rodovias	AA	Sim	10.379.989	8,05%	IPCA	7,62%	5,0	2,06%
ENGIA5	Energisa	Distrib. Energia	AAA	Sim	1.144.761	0,89%	IPCA	6,11%	7,2	0,59%
GTSA11	Goias Transmissora	Transmissão	AAA	Não	4.848.525	3,76%	IPCA	7,53%	5,2	2,02%
HARG11	Ecovias do Araguaia	Rodovias	AAA	Sim	2.905.551	2,25%	IPCA	6,47%	7,8	0,94%
HZTC14*	Orizon	Saneamento	AA	Sim	1.991.660	1,54%	IPCA	7,10%	6,8	1,53%
HZTC24*	Orizon	Saneamento	AA	Não	1.014.974	0,79%	CDI	9,47%	4,5	3,81%
IFPT11	Ifin Participações	Saneamento	Sem rating	Não	6.203.879	4,81%	IPCA	7,68%	5,7	2,00%
LIGHD7	Light	Distrib. Energia	AA-	Não	1.569.171	1,22%	IPCA	7,05%	4,0	1,40%
MTRJ19	Metrorio	Transporte e Logística	AA	Sim	3.810.304	2,95%	IPCA	7,87%	6,0	2,26%
RATL11*	Rota do Atlântico	Rodovias	AA-	Sim	2.577.149	2,00%	IPCA	7,49%	7,8	1,90%
RODB11	Rodovias do Brasil	Rodovias	AA-	Não	1.010.155	0,78%	CDI	8,79%	5,7	3,13%
TVVH11*	TVV	Terminais Portuários	AA-	Sim	4.038.030	3,13%	IPCA	7,21%	5,1	1,72%
UHSM12	UHE São Simão	Geração Hidrelétrica	AAA	Sim	4.950.768	3,84%	IPCA	6,47%	9,7	0,81%
UNEG11	GNA UTE I	Geração Térmica	AA	Sim	11.071.404	8,58%	IPCA	7,10%	10,0	1,40%
UNTE11	Unifique	Telecom	AA-	Sim	1.034.460	0,80%	IPCA	6,35%	3,6	0,74%
VAMO33	Vamos	Transporte e Logística	AA+	Não	10.058.841	7,80%	IPCA	7,43%	6,7	1,81%
VIMT13	Via Brasil MT 320	Rodovias	AA	Sim	16.145.763	12,52%	IPCA	7,05%	6,9	1,48%

* Ativos em lock-up | [2] Portfólio do fundo INTER INFRA MASTER FI INFRA RF CP, CNPJ 41.953.322/0001-32, (fundo investido pelo INTER INFRA FIC INFRA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO)

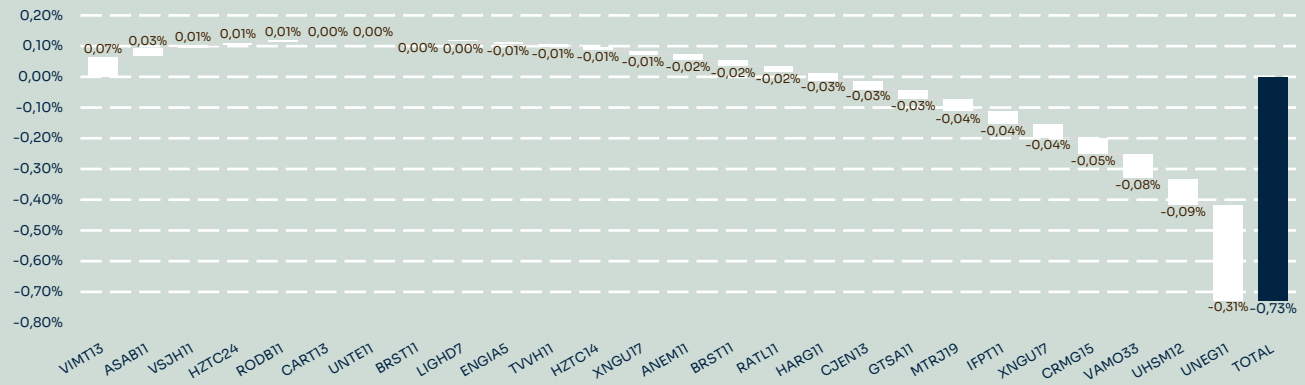
Distribuição por Setor [7]



Distribuição por Rating [7]



Atribuição de Performance por Ativo da Carteira de Crédito [7]



Data-base: 31/01/2022 | [7] Números referentes a carteira de crédito do fundo INTER INFRA MASTER FI INFRA RF CP (fundo investido pelo INTER INFRA FIC INFRA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO) de CNPJ 41.953.322/0001-32, e não contempla os resultados dos títulos públicos, a parcela em compromissadas e os custos do Infra Master e FIC.

Mercado

Cota Patrimonial vs. Cota de Mercado [8]

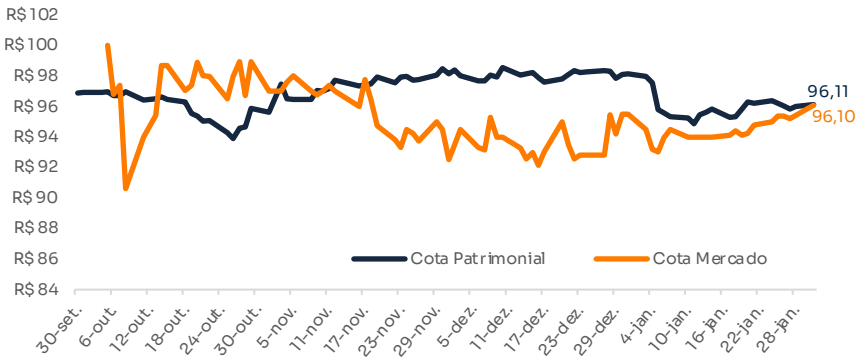
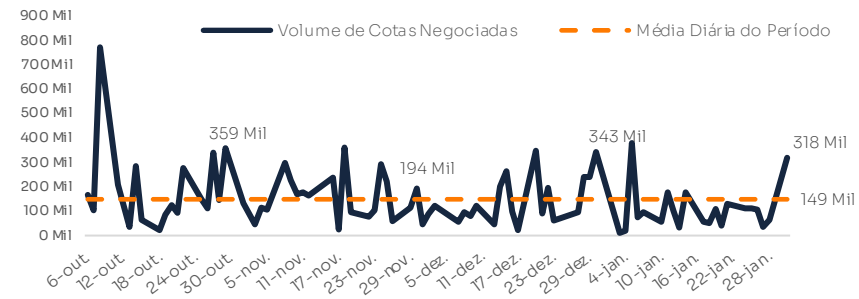


Tabela de precificação

Líquida de Custos e Isenta de IR para PF [9]

Preço da Cota	Taxa Equivalente (IPCA +)
R$ 90,00	7,77%
R$ 91,00	7,60%
R$ 92,00	7,43%
R$ 93,00	7,27%
R$ 94,00	7,10%
R$ 95,00	6,94%
R$ 96,00	6,78%
R$ 97,00	6,63%
R$ 98,00	6,47%
R$ 99,00	6,31%
R$ 100,00	6,16%

Volume de Cotas Negociados na B3 [8]



99,99 %
P/VPA em 31/01/22

R$ 129 Milhões
Market Cap em 31/01/22

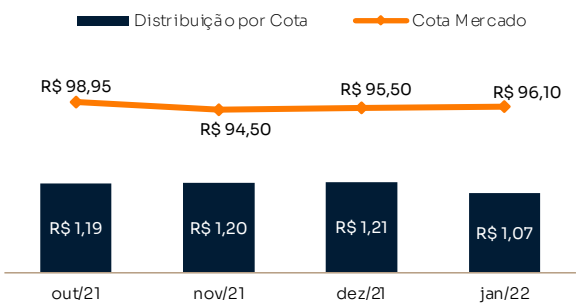
Data-base: 31/01/2022 | [8] Início das negociações do fundo: 06/10/2021 | [9] Exercício foi feito com base na carteira do INTER INFRA FIC INFRA RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO, que alocada seus recursos no INTER INFRA MASTER FI INFRA RF CP de CNPJ 41.953.322/0001-32, com carteira apresentada anteriormente.

Cronograma de Rendimentos e Cota

4ª Distribuição de Rendimentos
(via amortização de cotas)*

Referência	Janeiro
Data de anúncio	31/01/2022
Data de pagamento	14/02/2022
Distribuição por cota	R$ 1,07
Cota de mercado em 31/01/22	R$ 96,10
Dividend Yield Mês [5]	1,11%
Distribuição por cota acumulado	R$ 4,67

Histórico de Distribuição por Cota [10]



* De acordo com o Capítulo VIII do Regulamento do fundo Inter Infra FIC - BIDB11, o fundo incorpora todos os resultados em seu patrimônio líquido diário e, por isso, as distribuições de rendimentos aos cotistas serão feitas regularmente por meio de amortização das cotas. A quarta amortização anunciada foi calculada a partir dos juros recebidos das debêntures incentivadas pelo fundo no mês, além da antecipação do pagamento da correção monetária da carteira de crédito pelo IPCA mensal. O gestor buscará realizar as distribuições periódicas mensalmente.

Data-base: 31/01/22 | Fonte: B3 | [5] Yield calculado com base na cota de mercado no dia 31/01/22 no valor de 96,10 | [10] Cota a valor de mercado no último dia útil do mês.

Descrição dos Ativos

Anemus Wind S.A. 2W Energia	ANEM11	O Complexo Eólico Anemus Wind é composto por três parques eólicos em fase pré-operacional, no Estado do Rio Grande do Norte. Com capacidade instalada de 138,6 MW, o parque vendeu energia em PPAs de médio prazo no mercado livre. O perfil dos clientes é pulverizado, com exceção do PPA da Copel (AAA) que será responsável por cerca de 1/3 da garantia física do projeto. A emissão contará com fiança bancária do BTG e do Sumitomo até finalização do projeto. Após o *completion*, contará com as garantias usuais de projeto, como a cessão fiduciária das ações da emissora e cessão fiduciária dos direitos decorrentes do contrato de venda de energia.
Asa Branca Holding S.A. ContourGlobal	ASAB11	Complexo Eólico formado por 5 parques eólicos já operacionais desde 2013, com 160 MW de capacidade instalada. O projeto, localizado no Rio Grande do Norte, apresenta um longo histórico de geração e energia contratada no mercado regulado até o vencimento da debênture. A Companhia tem como acionistas a Contour Global, presente em 20 países com um total de 117 plantas de geração e energia, sendo 85 renováveis e rating global BB- pela Fitch. A emissão conta com as garantias usuais de projeto, sendo elas cessão fiduciária das ações da emissora e cessão fiduciária dos direitos decorrentes do contrato de venda de energia.
Brisanet Telecom S.A. brisanet	BRST11	Empresa de Telecom fundada em 1997, com foco no atendimento a clientes com serviços de internet fixa. Atualmente, a Companhia opera exclusivamente na região Nordeste, nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, cobrindo mais de 200 cidades. A Companhia destaca-se pelo desenvolvimento de tecnologia *in house*, tendo sido pioneira na implementação de internet via infraestrutura de rádio no Nordeste. Em 2011, a Brisanet se tornou a primeira empresa brasileira a levar, em grande escala, o cabeamento de fibra ótica diretamente ao consumidor final, sendo que hoje 100% dos clientes estão ligados por fibra ótica. O modelo de negócios da Brisanet é marcado pela atuação majoritária em cidades do interior, com posterior migração para a capital de tal estado. De acordo com a Pesquisa de Satisfação e Qualidade do Serviços Prestados realizada pela Anatel (dados de 2020), a Companhia é a melhor prestadora de serviços no Brasil, além de ter a mesma colocação individual nos quatro estados onde atua. Em 2019, a Companhia iniciou um novo ciclo de crescimento, tendo atingido a marca de 754 mil clientes em julho de 2021. Com isso, a Brisanet se tornou a 4ª maior operadora do Brasil e a 3ª maior quando considerados somente clientes ligados a Fibra ótica. Recentemente, a Companhia realizou IPO e captou R$ 1,25 bilhão. A Companhia possui rating A+, pela S&P.
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. CART	CART13	A Concessionária Auto Raposo Tavares (CART) detém a concessão das rodovias estaduais SP-225 João Baptista Cabral Rennó, SP-327 Orlando Quagliato e SP-270 Raposo Tavares, no total de 834 km entre Bauru e Presidente Epitácio, no estado de São Paulo. O Corredor CART é uma das principais vias de trânsito de produtos, serviços e mercadorias no Estado de São Paulo, formado por municípios com forte potencial econômico, especialmente o escoamento de cargas, por ser uma valiosa ligação entre o Estado de São Paulo, Mato Grosso do Sul e toda a região sul do país, com destaque para o Estado do Paraná, onde está localizado o porto de Paranaguá. O contrato de concessão possui vencimento previsto em 2039, na qual a Companhia já cumpriu com cerca de 97% das obrigações de investimento. A Companhia possui como acionistas o Pátria Investimentos, uma das maiores gestoras de investimentos alternativos no Brasil, com mais de US$ 50 bilhões sobre gestão, e o GIC, o fundo soberano do governo de Singapura que possui um portfólio global com cerca de US$ 550 bilhões em ativos sob gestão. A empresa foi finalista do Prêmio Concessionária do Ano em 2020 em 4 categorias, sendo primeira colocada na categoria "Inovação" e segunda colocada nas categorias "Concessionária do Ano", "Eficiência nos Serviços Operacionais" e "Segurança Rodoviária". A operação possui rating AA-, pela S&P, e possui como garantias o penhor de ações da Companhia e a cessão fiduciária dos recebíveis da concessão.
Concessionária da Rodóvia MG-050 S.A. ab nascentes das gerais	CRMG15	A Companhia tem como atividade a exploração - incluindo a operação, as obras de ampliações e melhorias, assim como a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraíso – divisa MG/SP da Rodovia BR-265. O contrato de concessão, assinado em 2007, possui prazo de vencimento em 2032. O tráfego é representado, em grande parte, pelo deslocamento regional entre as cidades lindeiras à rodovia, na qual a região é característica por forte atividade econômica de setores, tais como o transporte de calcário, minério, cimento e madeiras. A Companhia possui como acionista a AB Concessões, holding que possui 3 concessões rodoviárias em seu portfólio e é controlada pelo grupo italiano Atlantia, atualmente o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália e que, em conjunto com suas subsidiárias, caracteriza-se por um dos maiores players do segmento no mundo, atuando na gestão de mais de quatorze mil quilômetros de rodovias na Itália, França, Espanha, Brasil, Chile, Índia e Polônia. A emissão possui rating AA+, pela S&P, e possui como garantias a alienação fiduciária das ações da Companhia, a cessão fiduciária dos recebíveis da concessão e a fiança da AB Concessões até o *completion* do projeto.
Energisa S.A. Grupo Energisa	ENGIA5	Companhia de energia integrada, com atuação dos segmentos de distribuição, transmissão e geração. No segmento de distribuição, o mais relevante para o modelo de negócios da empresa, a Energisa atua por meio de 11 concessões, sendo as maiores na região Centro Oeste e Norte do Brasil. Com isso, destaca-se como a quinta maior distribuidora do país, fornecendo energia para aproximadamente 20 milhões de pessoas em uma área de 2.034 mil quilômetros quadrados. A companhia tem como controlador a GIPAR (veículo de investimento da Família Botelho) e apresenta rating AAA (bra), pela Fitch.
Goiás Transmissão S.A. Goiás MGE	GTSA11	A Companhia possui a concessão das linhas de transmissão Rio Verde Norte-Trindade, Trindade-Xavantes, Trindade-Carajás e da subestação Trindade até 2040. O projeto entrou em operação comercial em outubro de 2013. A Companhia tem como acionistas controladores Furnas, subsidiária da Eletrobrás (49%), e o Grupo Energia Bogotá - GEB (51%). A emissão conta com as garantias usuais de projeto, sendo elas a cessão fiduciária das ações da Goiás Transmissora e cessão fiduciária dos direitos oriundos dos contratos de concessão.
IFIN Participações S.A. Águas Guariroba	IFPT11	Holding detentora de 100% das ações PN (32,08% das ações totais) de emissão da Águas de Guariroba. O serviço da dívida das debentures será pago com os dividendos da empresa de saneamento. A Águas de Guariroba possui rating AA (bra) pela Fitch, e já é um ativo maduro, com um atendimento de água de 100% e atendimento urbano de esgoto de 84%. Tem como acionista controlador a AEGEA, maior empresa privada de saneamento privado do país. A emissão tem como garantia as ações PN de emissão da Águas de Guariroba.

Descrição dos Ativos

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	HARG11	A Holding do Araguaia, empresa na qual a Ecorodovias detém 65% e a GLP detém 35% de participação (Consórcio Eco 153), possui 100% do capital da Ecovias do Araguaia. A Ecovias do Araguaia é responsável pela exploração por 35 anos, prorrogáveis por mais 5 anos, do sistema rodoviário composto por 840,7 Km BR-153/414/080/TO/GO. O trecho leiloado é a principal ligação dos estados do Tocantins, do Maranhão, do Pará e do Amapá com o centro-sul do país. O leilão foi vencido pelo Consórcio Eco 153 em abril de 2021, e o contrato de concessão foi assinado em outubro de 2021. A Ecorodovias é a maior operadora de concessões rodoviárias do Brasil em termos de quilômetros administrados, com 3.892 quilômetros sob gestão. A GLP é líder global em gestão de investimentos e negócios em logística, *real estate*, infraestrutura, finanças e tecnologias relacionadas, contendo operação no Brasil, China, Europa, Índia, Japão e EUA com US$ 100 bilhões de ativos de *real estate* e fundos de *private equity* sob gestão. A operação possui rating AAA, pela S&P, e possui como garantias a fiança da Ecorodovias, a alienação fiduciária das ações, a cessão fiduciária dos dividendos pagos e a cessão fiduciária de conta vinculada da Companhia.
Light S.A.	LIGHD7	A empresa é uma das maiores empresas do setor de energia do Brasil, atuando nos segmentos de geração de energia, comercialização e distribuição. No segmento de distribuição, atua no Estado do Rio de Janeiro, atendendo cerca de 11MM de pessoas. A Companhia é uma *corporation* listada na B3, não possuindo controle definido.
UHE São Simão Energia S.A.	UHSM12	A companhia é detentora da concessão de exploração da UHE São Simão, 9ª maior usina hidrelétrica do país. Com um operacional desde 1978, a companhia passou por um processo de renovação da concessão em 2018, onde o Grupo SPIC (atual acionista) se sagrou vencedor, passando a ter o direito de explorar a usina até 2048. A companhia vendeu 70% de sua energia no mercado regulado em regime de cotas, onde recebe uma receita fixa pela operação e manutenção do ativo, onde assim, apresenta baixa exposição financeira ao risco hidrológico. A SPIC é a quinta maior geradora de energia elétrica da China, com ampla atuação global. A operação conta com o rating br AAA, pela S&P.
UTE GNA I Geração de Energia S.A.	UNEG11	Usina termelétrica a gás, já operacional, instalada no Porto Açu juntamente com um terminal de GNL. Destaca-se como uma das maiores termelétricas do país, com capacidade instalada de 1,3 GW. A companhia vendeu energia no mercado regulado em um PPA de disponibilidade e tem como acionistas os próprios *stakeholders* do projeto, sendo eles a Prumo Logística (operadora do terminal portuário), BP Investments (fornecedora do GNL | "A" em escala global), Siemens (O&M e fornecedor das turbinas | "A" em escala global), e como investidor estratégico a SPIC Brasil ("A2" em escala global). A emissão contará com as garantias usuais de projeto como a cessão fiduciária das ações da emissora e cessão fiduciária dos direitos decorrentes do contrato de venda de energia.
Unifique Telecomunicação S.A.	UNTE11	A Unifique Telecomunicações é a maior companhia de telecom da região sul do país, desconsiderando as grandes telcos. A Companhia foi fundada há 23 anos e está sediada em Santa Catarina, onde é a segunda maior do estado em número de acessos, com cerca de 16% de *market share*. O foco principal atual da Companhia é o serviço de internet via fibra óptica, sendo que a companhia vem investindo muito na expansão de sua rede de fibra pelo país. A companhia cresceu consistentemente nos últimos anos, sendo que sua quantidade de acessos saltou de 1.200, em 2012, para mais de 381 mil acessos ao final de julho de 2021. A companhia tem sido premiada com recorrência e em 2020 foi eleita pela Anatel como a melhor companhia de banda larga fixa do Brasil, com base na satisfação e qualidade percebida dos clientes. Recentemente, a Companhia realizou IPO e captou R$ 818 milhões.
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	VAMO33	A Vamos é uma empresa líder no setor de locação de caminhões, máquinas e equipamentos do Brasil. A Vamos foi constituída com o objetivo de consolidar todas as atividades de locação de longo prazo de caminhões, máquinas e equipamentos, sem operador, com ou sem manutenção, além da rede de concessionárias de caminhões e ônibus da Volkswagen/MAN, e da rede de lojas seminovos. Possui uma rede de 50 lojas com ampla cobertura nacional em 12 estados, contando com a maior rede de concessionárias de caminhões e ônibus da VW/Man, com 14 lojas, 19 lojas de máquinas e equipamentos agrícolas da marca Valtra, 4 lojas Fendt, 2 lojas de máquinas da marca Komatsu e 11 lojas de seminovos. Em janeiro de 2021, a Companhia realizou sua oferta pública de ações com captação líquida primária de R$ 842 milhões e, em setembro do mesmo ano, realizou *follow-on* com captação de R$ 1,1 bilhão. A Companhia faz parte do Grupo Simpar, que controla seis empresas independentes que atuam em posição de liderança ou destaque em mercados com alto potencial de crescimento. Das 6 empresas operacionais e da holding, 4 são listadas e possuem ações negociadas no Novo Mercado na B3. A Companhia possui rating AA, pela S&P.
Via Brasil MT 320 Concessionária de Rodovias S.A.	VIMT13	A Via Brasil MT-320 é a concessionária responsável, por 30 anos, até 2049, pela operação, manutenção, conservação e melhoria do trecho de 188,2 Km entre Alta Floresta e Nova Santa Helena da MT-320 e MT-208. A Companhia está em uma região estratégica para o desenvolvimento da agricultura no Brasil. As rodovias estaduais MT-320 e MT-208 são a principal rota para interligar os municípios das regiões Norte e Noroeste do Mato Grosso com a rodovia federal BR-163, o maior eixo de transporte e escoamento da produção do estado. A Companhia foi constituída por um consórcio de empresas com expertise nas áreas de concessões públicas, infraestrutura rodoviária, tecnologia e serviços para atuar como operadora de serviços públicos concessionados. A operação possui rating AA, pela Fitch, e conta com um pacote de garantias (fiança corporativa até o *completion* físico e financeiro do projeto) a alienação fiduciária das ações, cessão fiduciária dos recebíveis da concessão e cessão fiduciária das contas do projeto).
Ventos de São Jorge Holding S.A.	VSJH11	Complexo Eólico formado por 5 parques eólicos, operacionais desde 2016, e com capacidade instalada de 141 MW. Os ativos estão localizados no estado do Ceará e apresentam longo histórico de geração. A Companhia tem como acionistas a Echoenergia, veículo de investimento em energia renovável do *private equity* Actis. Fundada em 2017, apresenta uma capacidade instalada em operação de 1.005MW, além de outros 206MW em construção. A emissão conta com as garantias usuais de projeto, sendo elas cessão fiduciária das ações da emissora e cessão fiduciária dos direitos decorrentes do contrato de venda de energia.

Descrição dos Ativos

Terminal de Vila Velha S.A.

TVVH11

O Terminal de Vila Velha (TVV), localizado em Vila Velha no Espírito Santo, é um terminal portuário especializado na movimentação (embarque e desembarque) e armazenagem de contêiner e carga geral (equipamentos, máquinas, spare parts, veículos, granito, produtos siderúrgicos e granel). O TVV dispõe de uma vasta oferta de armadores e rotas para os principais portos nacionais e internacionais. O terminal possui, ainda, boa infraestrutura para distribuição interna de cargas através de modais rodoviários, ferroviários e marítimos, criando vantagens competitivas exclusivas. O contrato de arrendamento portuário do TVV tem duração até setembro de 2048, após renovação antecipada por mais 25 anos ocorrida em 2020. Historicamente, o TVV apresenta geração de caixa positiva, sustentada pelas elevadas margens dos negócios, pela robusta taxa de conversão de EBITDA em FFO, pela reduzida necessidade de capital de giro e por baixos investimentos em manutenção. O TVV é o único terminal portuário de movimentação de contêineres em sua área de atuação, e por isso, enfrenta pressões referentes à concorrência reduzidas, e assim, tende a proteger sua geração de caixa e sua rentabilidade a médio prazo. A operação possui rating AA- pela Fitch e pacote de garantias composto pela alienação fiduciária das máquinas e equipamentos do terminal e cessão fiduciária de recebíveis da cia, com montante mínimo de R$ 7 milhões/mês.

Terminal Santa Catarina S.A.

CJEN12

O TESC – Terminal de Santa Catarina é um terminal multipropósito com 3 berços de atracação próprios em São Francisco do Sul/SC. Arrendado em 1996, com prazo original de 25 anos, teve o contrato renovado em 2017, por igual período, passando a findar no ano de 2046. Atualmente focado em produtos siderúrgicos e celulose, também opera carga geral e de projeto. A principal atividade é um contrato de *take-or-pay* com a ArcelorMittal, com prazo de vencimento em 2031 e valor presente líquido de R$ 700 milhões. Como contrapartida à renovação antecipada do contrato de arrendamento, a Companhia realizará um projeto para implementar estrutura para operação adicional de grãos para exportação, solucionando parte da deficiência da região, e expandindo a diversidade de cargas transportadas no terminal. A Companhia possui como acionistas a BRZ Investimentos (63%), uma das maiores gestoras brasileiras independentes atuantes em ativos alternativos e que possui investimentos em outros portos, com destaque para o Porto de Itapoá, e a Porto Novo (37%), holding não operacional detida por 3 investidores locais pessoas físicas. A operação possui rating A+, pela Fitch e conta com um pacote de garantias composto pela alienação fiduciária das ações, cessão fiduciária dos recebíveis e dos direitos emergentes do contrato de arrendamento, alienação fiduciária dos equipamentos atuais e futuros do terminal e estrutura de contas reservas.

Concessionária Rota do Atlântico S.A.

RATL11

A Concessionária Rota do Atlântico é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), que tem como objetivo a administração de 44 km de vias que integram o Sistema Viária ao Complexo Industrial do Suape, localizado no estado de Pernambuco, na Região Nordeste do Brasil. O Contrato de Concessão foi assinado com o Suape – Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (Empresa Pública integrante do Governo do Estado de Pernambuco). A concessão se iniciou em novembro de 2011 e tem prazo de 35 anos. A via é utilizada, principalmente, para escoar cargas do Complexo Industrial do Suape, e para locomoção ao trabalho. A Companhia é uma das principais vias rodoviárias do estado de Pernambuco, ligando Recife à Ipojuca e passando por Cabo Santo Agostinho. Sua rodovia está estrategicamente localizada próxima à centros urbanos, complexos industriais e locais turísticos. A operação possui rating AA- pela Fitch e conta com pacote de garantias que conta com penhor de 100% das ações da Companhia, cessão fiduciária de recebíveis da Emissora e da Conta Vinculada e cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Concessionária Rota do Atlântico S.A.

HZTC14
HZTC24

A Orizon atua exclusivamente na fase final da cadeia de tratamento de resíduos e na prestação de serviços ambientais para clientes públicos e privados, sendo uma das companhias que mais gera créditos de carbono certificados no país. A Companhia processa o equivalente a 10% do total de resíduos urbanos com correta destinação no Brasil, atendendo aproximadamente 20 milhões de brasileiros por meio de 500 clientes. A Orizon presta serviços de destinação final de resíduos sólidos (lixo) por meio de 5 aterros sanitários já operacionais e dois em construção. Usando os próprios aterros como matéria, detém operação de venda de gás natural, produção de energia, venda de créditos carbono e valorização de resíduos. A companhia encontra-se em um momento de investimento, com a construção de uma planta de geração de energia e aquisição de outros 7 aterros. Apesar disso, o mercado é marcado por uma forte geração de caixa e barreiras à entrada. A operação possui rating AA pela S&P e selo verde emitido pela consultoria especializada Sitawi. Além disso, possui pacote de garantias composto por garantia corporativa, alienação fiduciária de ações e cessão fiduciária de recebíveis.

Rodovias do Brasil Holding S.A.

RODB11

A Rodovias do Brasil é uma holding detentora de 85% das ações da Rota das Bandeiras, concessionária responsável pela administração do Corredor Dom Pedro I, localizado em um ponto estratégico para escoamento da produção nacional, já que liga a região de Campinas, que detém grande produção de equipamentos de informática, com o Vale do Paraíba, que detém o maior polo aeroespacial brasileiro, e com o Porto de São Sebastião no litoral norte, que exporta principalmente veículos, peças, máquinas e equipamentos. O corredor passa também por Paulínia, que abriga a Replan, maior refinaria da Petrobrás. A atuação da concessionária é viabilizada via contrato de concessão assinado em 2009, com prazo de vigência de 30 anos. Ao longo de sua história, a concessionária já investiu mais de R$ 3 bilhões em melhorias e expansões nas rodovias por ela administradas. A Rodovias do Brasil pertence ao Mubadala, um fundo de investimento soberano, que administra um portfólio diversificado de ativos e investimentos nos Emirados Árabes Unidos e no exterior, para gerar retornos financeiros sustentáveis para o seu acionista, o Governo de Abu Dhabi. Atualmente a empresa conta com US$ 243 bilhões que se estendem por seis continentes, vários setores e classes de ativos. A operação possui rating AA- pela Fitch e conta com um pacote de garantias composto por alienação fiduciária de 100% das ações da Emissora, somado a todos os dividendos e demais distribuições aos acionistas em virtude das ações e cessão fiduciária da conta corrente de titularidade da Emissora, não movimentável pela Emissora, na qual serão depositados recursos correspondentes a todos os lucros, frutos, bonificações, direitos, distribuições e demais valores atribuídos pela CRB à Emissora em decorrência das ações de emissão da CRB e de titularidade da Emissora.

Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda. não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

Site: https://www.interasset.com.br/fundos-renda-fixa/inter-infra-fic

Contato: ri@interasset.com.br

interasset interdtvm

Signatory of:

PRI Principles for Responsible Investment

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos